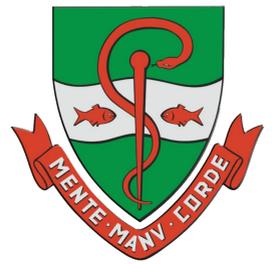


UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA  
Projeto de Iniciação Científica Junior – PIC Jr.



**Avaliação em saúde bucal e relacionamento social em alunos surdos da rede pública de Piracicaba.**

**Autores:** Fazanaro, M.C.S.\* – Comenda, M.H.C. – Puerta, J. – Bortoleto, Y. R. – Rocha, L. C. – Barbosa, F. F – Fernandes, D. K. P. – Morano, Jr. M. – Meneghim, M.C.

**Palavra Chave:** Higiene Bucal - Inclusão - Surdos e Deficientes Auditivos - Escolas.

**Introdução**

A discussão sobre o uso de espaços educacionais e entre as camadas da sociedade, envolvendo a inclusão social de qualquer natureza, tem ocorrido com mais frequência atualmente.

Não tem sido diferente em relação a algumas escolas públicas dos diferentes graus de aprendizagem quando se trata de inclusão social de alunos portadores de deficiências em sala de aula, em especial, alunos com deficiência auditiva e surdez, que é o que citaremos neste trabalho.

A inclusão desses alunos torna-se difícil devido a falta de conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por parte da sociedade, número reduzido de profissionais qualificados e ausência de materiais didáticos especializados.

Por diversas vezes as pessoas confundem surdez com deficiência auditiva, porém estas duas noções não devem ser encaradas como sinônimos .

São considerados surdos as pessoas que nascem sem a capacidade de ouvir som algum. Por sua vez a deficiência auditiva é quando o individuo nasce com a capacidade de ouvir, mas a perde com o decorrer do tempo devido a lesões ou doenças.

**Proposição**

Avaliar e comparar o conhecimento nato envolvendo saúde bucal e relacionamento social entre alunos surdos e alunos ouvintes. E conscientizar a importância da prevenção para a saúde geral, através da higienização bucal.

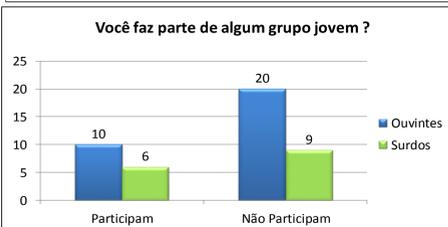
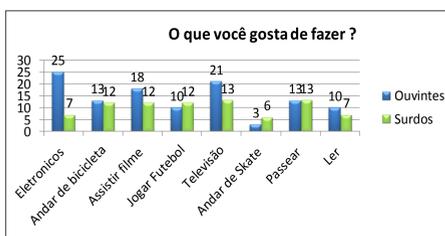
**Materiais e Métodos**

Foram avaliados 30 alunos ouvintes e 15 alunos surdos , do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, entre 10 e 18 anos.

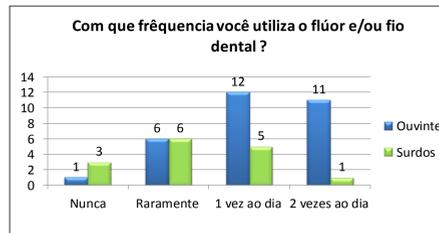
Dois questionários pré-estruturados foram aplicados em três escolas públicas situadas na cidade de Piracicaba. No primeiro questionário visamos relacionamento social e no segundo hábitos de saúde bucal.

**Resultados**

**• Relacionamento Social:**



**• Saúde Bucal:**



**Conclusão**

Foi possível, nesta pesquisa, concluir que apenas uma pequena parcela da sociedade conhece a Língua Brasileira de Sinais. O fato dificulta a comunicação e interação dos alunos surdos em seu cotidiano na escola regular e, depois, em sua vida profissional. Quanto a saúde bucal, pode-se perceber que o aluno surdo tem dificuldades devido a falta de informação e orientação por parte da sociedade.

Nas escolas visitadas, a solução encontrada atende a legislação de garantir a presença do professor interprete em sala de aula. Isso permite que a aprendizagem desse aluno não se diferencie dos alunos ouvintes desde que o ensino seja feito através da Linguagem de Sinais.

**Referências Bibliográficas**

• CAPOVILLA, C. Fernando; RAPHAEL, D. Walkiria. In: Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – **O Mundo Surdo em Libras**. Cidade: São Paulo. Editora: EDUSP Universidade de São Paulo, Contexto, pg 1 – 350

• LORENZINI, Nydia. Aquisição de um conceito científico por alunos surdos de classes regulares do ensino fundamental. Vinculado em: <<http://www.ppgect.ufsc.br/dis/08/dissert.pdf>>

• A deficiência. Vinculado em: <<http://www.deficiencia.no.comunidade.net/index.php?pagina=1400768552>>